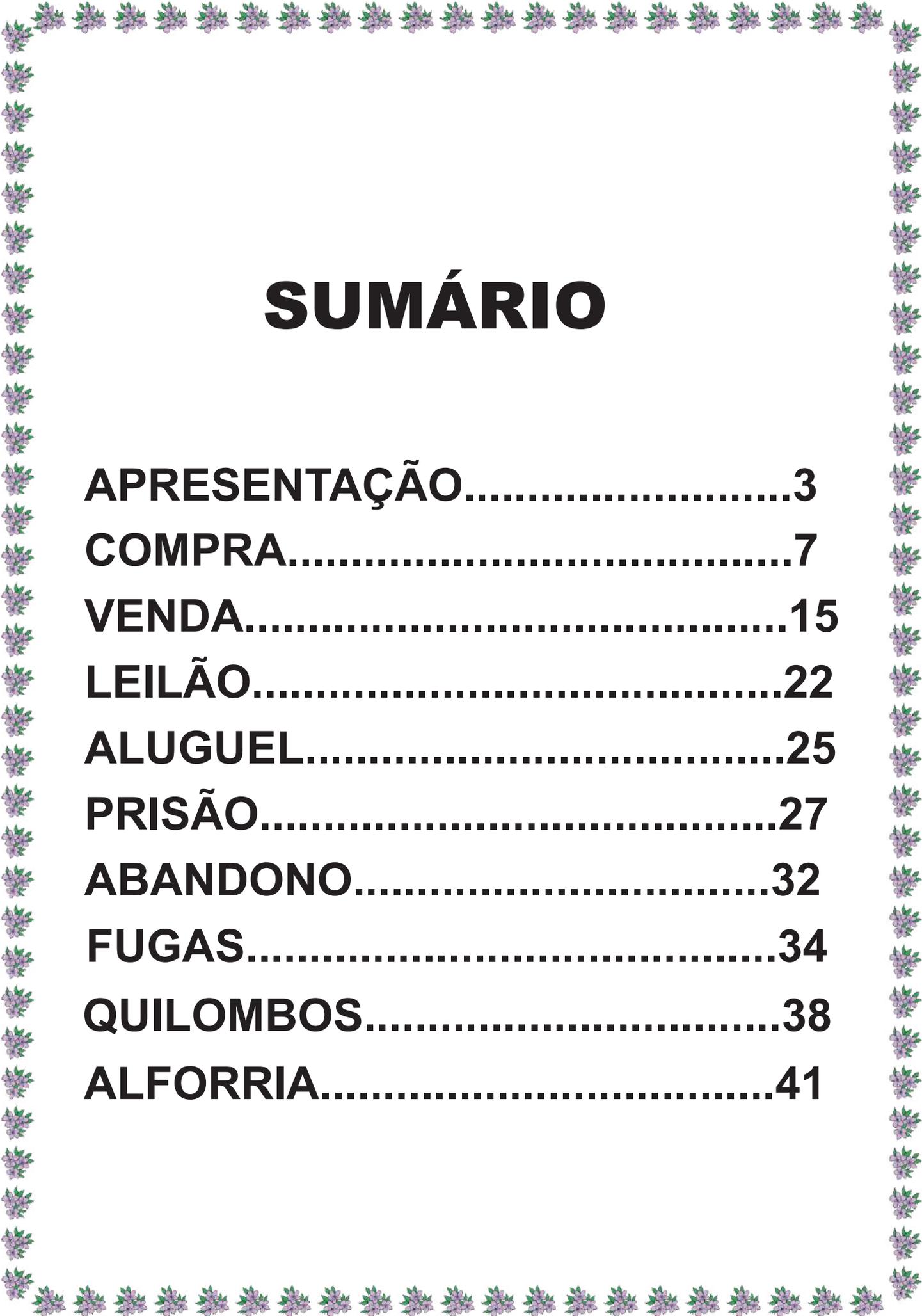


# **ASPECTOS DA ESCRAVIDÃO NOS JORNAIS SERGIPANOS DO SÉCULO XIX**

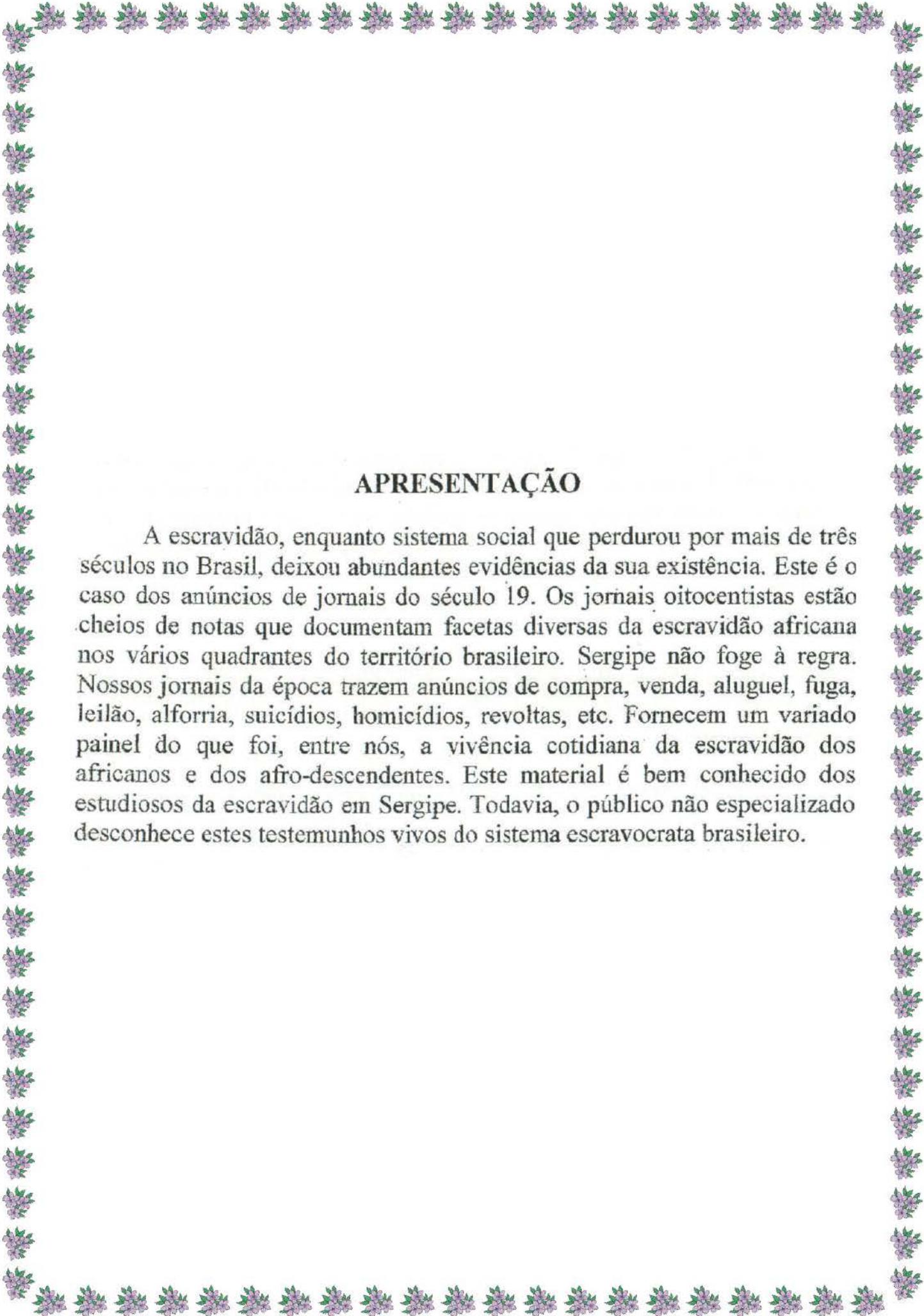
**SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROFº DR. FRANCISCO JOSÉ ALVES**

**ARACAJU - 2002**



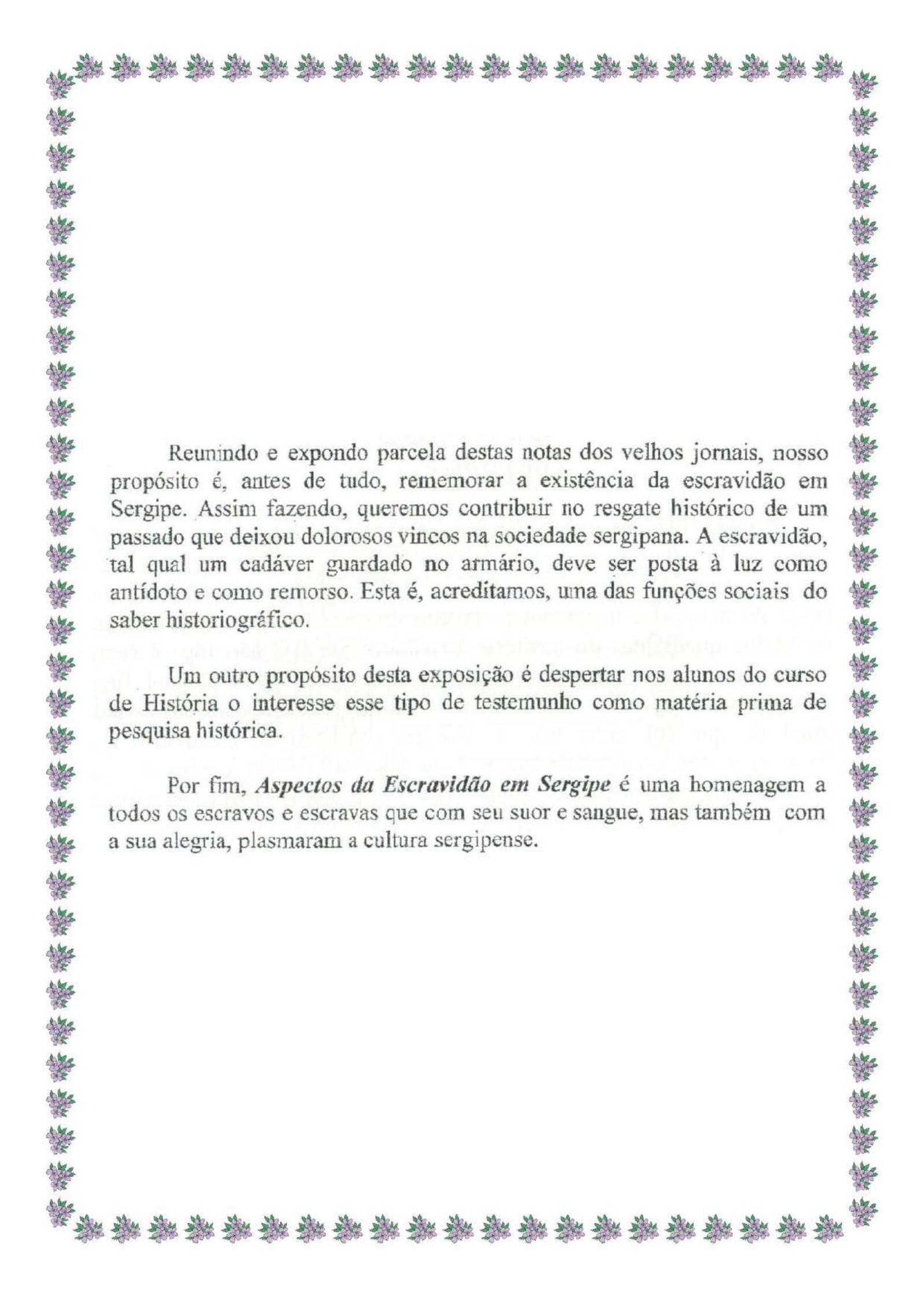
# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>COMPRA.....</b>	<b>7</b>
<b>VENDA.....</b>	<b>15</b>
<b>LEILÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>ALUGUEL.....</b>	<b>25</b>
<b>PRISÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>ABANDONO.....</b>	<b>32</b>
<b>FUGAS.....</b>	<b>34</b>
<b>QUILOMBOS.....</b>	<b>38</b>
<b>ALFORRIA.....</b>	<b>41</b>



## APRESENTAÇÃO

A escravidão, enquanto sistema social que perdurou por mais de três séculos no Brasil, deixou abundantes evidências da sua existência. Este é o caso dos anúncios de jornais do século 19. Os jornais oitocentistas estão cheios de notas que documentam facetas diversas da escravidão africana nos vários quadrantes do território brasileiro. Sergipe não foge à regra. Nossos jornais da época trazem anúncios de compra, venda, aluguel, fuga, leilão, alforria, suicídios, homicídios, revoltas, etc. Fornecem um variado painel do que foi, entre nós, a vivência cotidiana da escravidão dos africanos e dos afro-descendentes. Este material é bem conhecido dos estudiosos da escravidão em Sergipe. Todavia, o público não especializado desconhece estes testemunhos vivos do sistema escravocrata brasileiro.



Reunindo e expondo parcela destas notas dos velhos jornais, nosso propósito é, antes de tudo, rememorar a existência da escravidão em Sergipe. Assim fazendo, queremos contribuir no resgate histórico de um passado que deixou dolorosos vincos na sociedade sergipana. A escravidão, tal qual um cadáver guardado no armário, deve ser posta à luz como antídoto e como remorso. Esta é, acreditamos, uma das funções sociais do saber historiográfico.

Um outro propósito desta exposição é despertar nos alunos do curso de História o interesse esse tipo de testemunho como matéria prima de pesquisa histórica.

Por fim, *Aspectos da Escravidão em Sergipe* é uma homenagem a todos os escravos e escravas que com seu suor e sangue, mas também com a sua alegria, plasmaram a cultura sergipense.

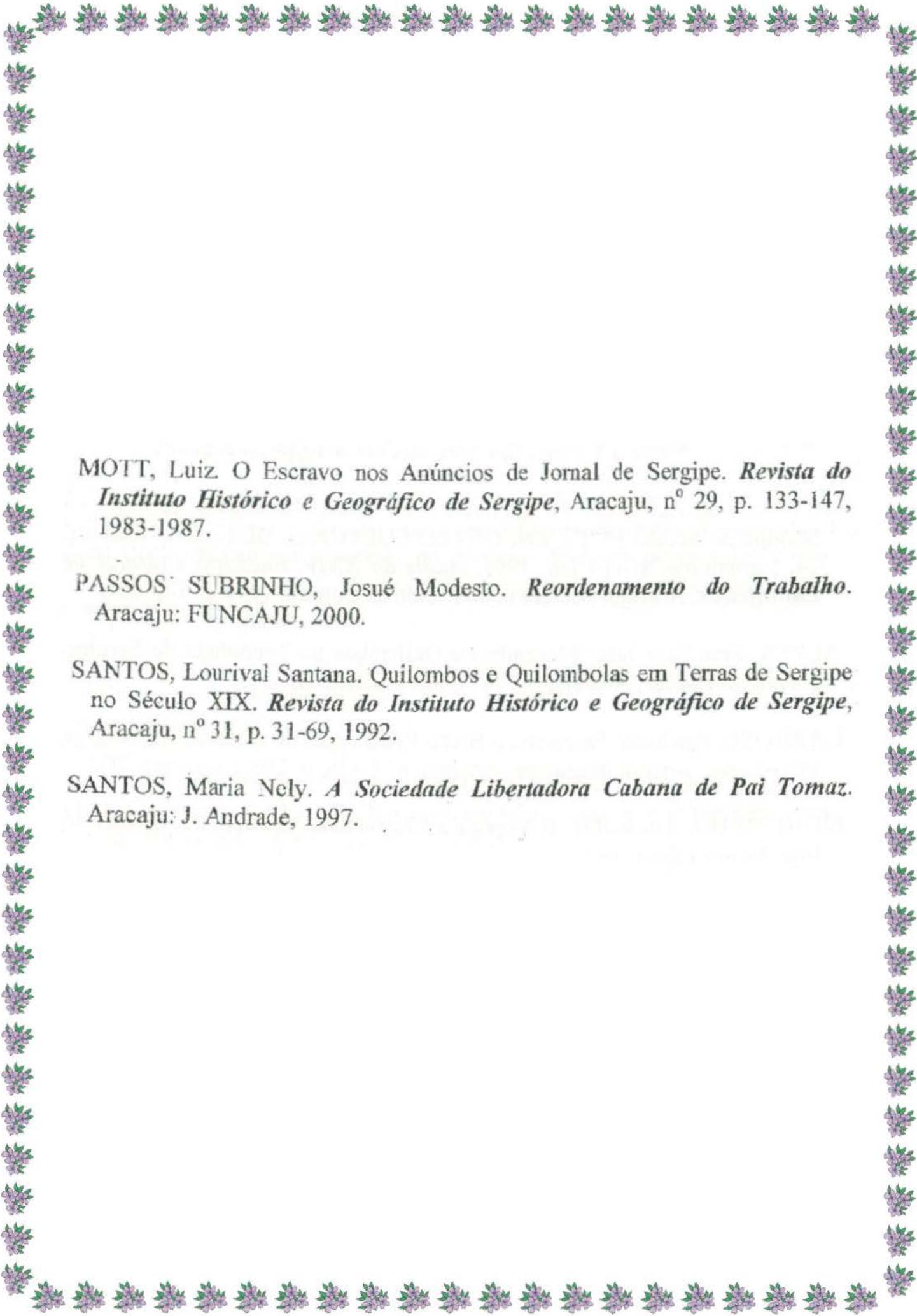
**Sobre a Escravidão Africana em Sergipe, consultar:**

ALVES, Francisco José. As Irmandades de Nossa Senhora do Rosário em Sergipe no Século 19. IN: ENCONTRO CULTURAL DE LARANJEIRAS, 24, Laranjeiras, 07-10 jan. 1999. *Anais do XXIV Encontro Cultural de Laranjeiras*. Aracaju: Secretaria do Estado da Cultura, 1999. p. 149-157.

ALVES, Francisco José. Mocambos e Quilombos na Toponímia de Sergipe. *Jornal da Cidade*, Aracaju, 6-7 jul. 2002. Caderno B, p. 6.

CARDOSO, Amâncio. Se correr, o Bicho Peoa: fugas de escravos em Sergipe, 1833-1880. *Aracaju Magazine*, Aracaju, nº 77-78, p. 20-22, nov/dez 2002.

FIGUEIREDO, Ariosvaldo. *O Negro e a Violência do Branco*. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1977.



MOTT, Luiz. O Escravo nos Anúncios de Jornal de Sergipe. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, nº 29, p. 133-147, 1983-1987.

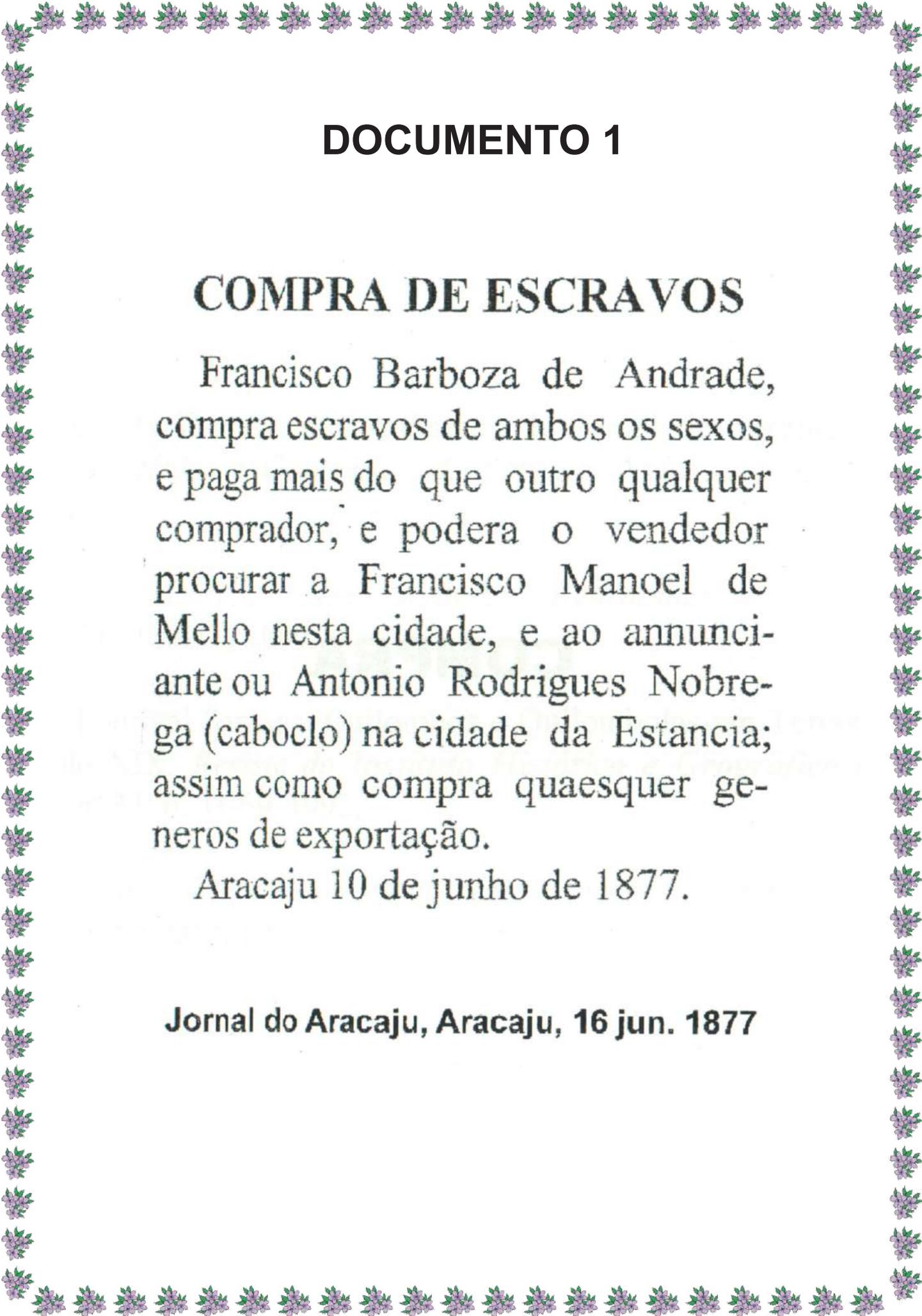
PASSOS SUBRINHO, Josué Modesto. *Reordenamento do Trabalho*. Aracaju: FUNCAJU, 2000.

SANTOS, Lourival Santana. Quilombos e Quilombolas em Terras de Sergipe no Século XIX. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, nº 31, p. 31-69, 1992.

SANTOS, Maria Nely. *A Sociedade Libertadora Cabana de Pai Tomaz*. Aracaju: J. Andrade, 1997.



**COMPRA**



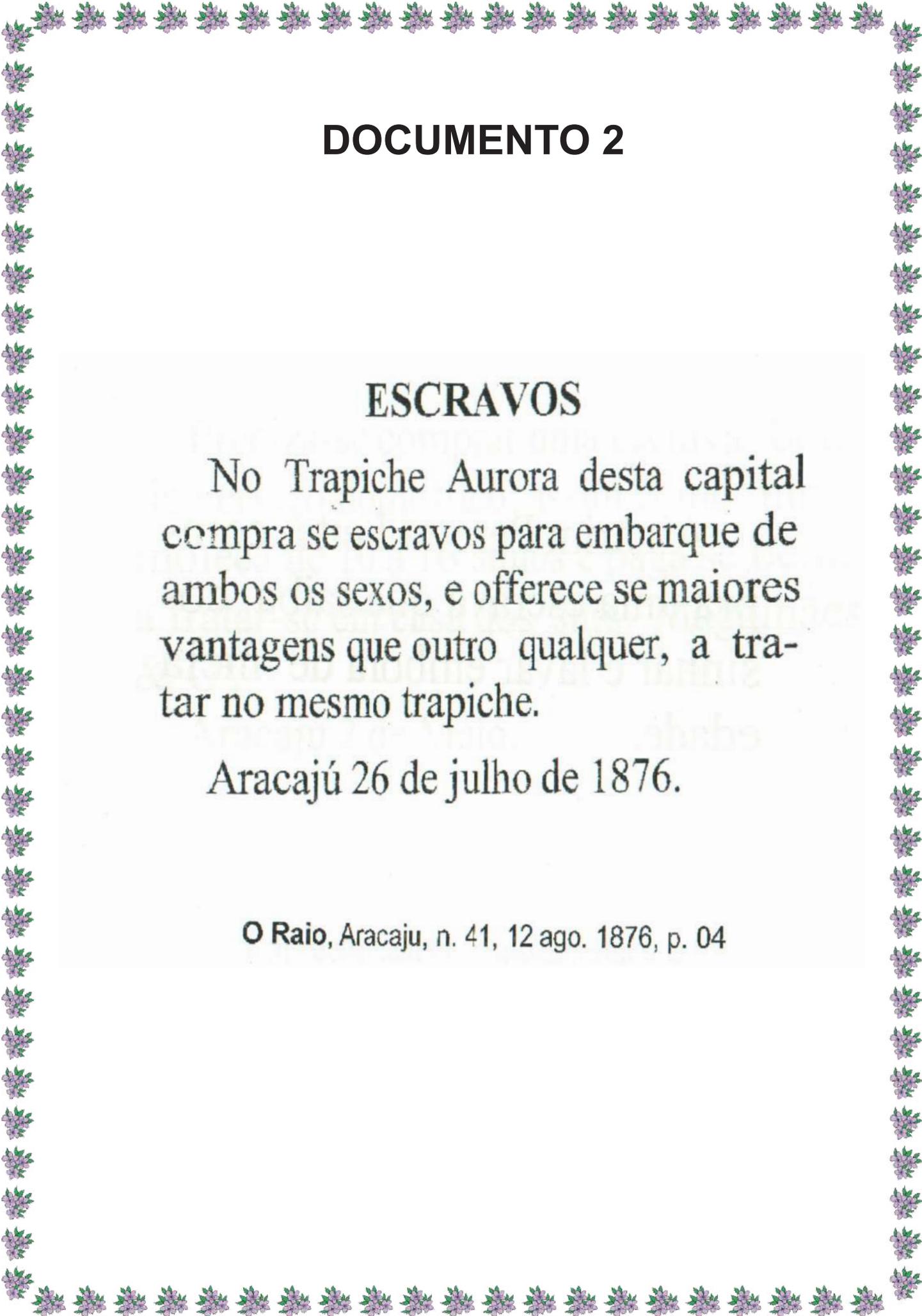
## DOCUMENTO 1

### COMPRA DE ESCRAVOS

Francisco Barboza de Andrade, compra escravos de ambos os sexos, e paga mais do que outro qualquer comprador, e podera o vendedor procurar a Francisco Manoel de Mello nesta cidade, e ao annunciante ou Antonio Rodrigues Nobrega (caboclo) na cidade da Estancia; assim como compra quaesquer generos de exportação.

Aracaju 10 de junho de 1877.

**Jornal do Aracaju, Aracaju, 16 jun. 1877**



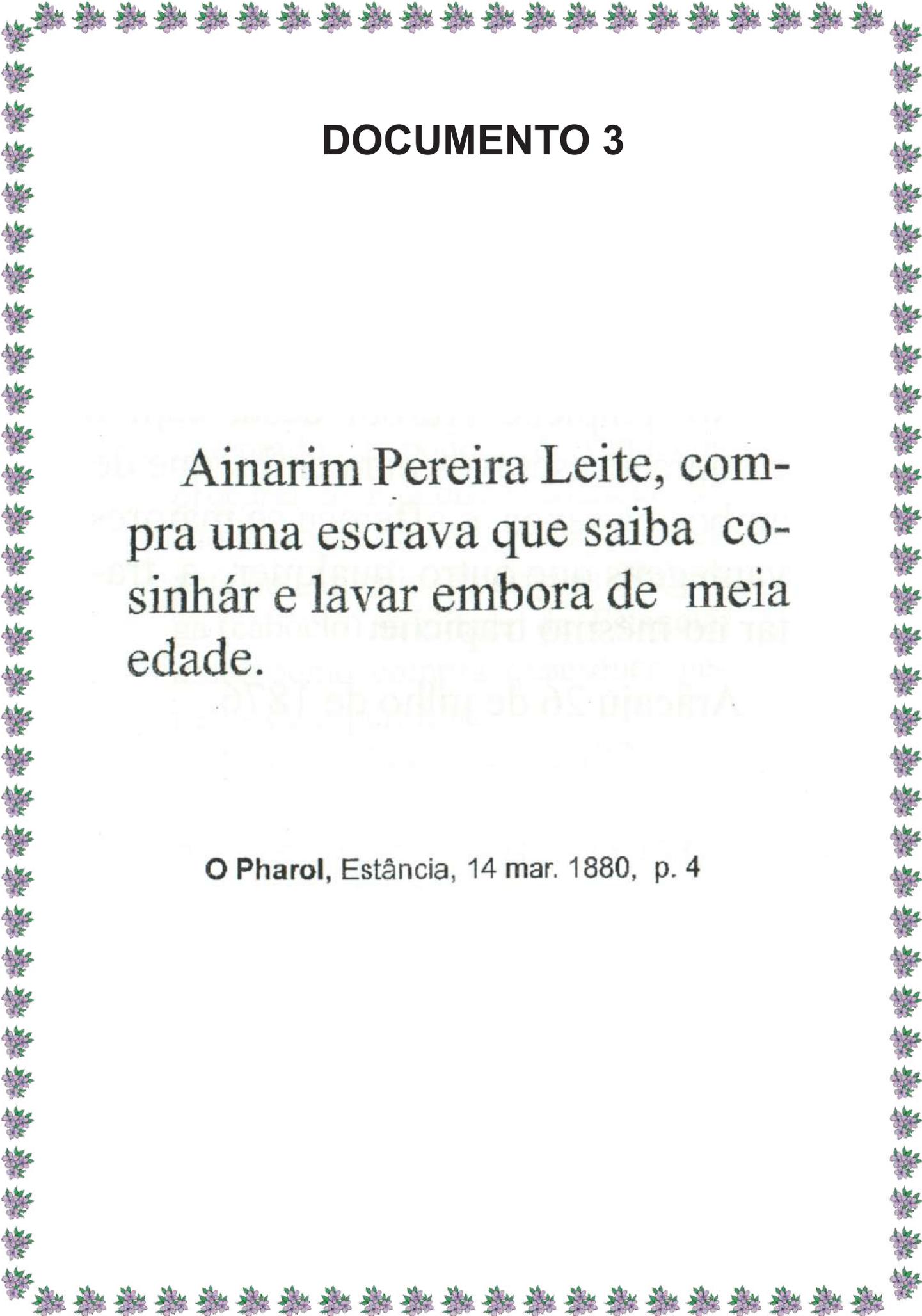
## DOCUMENTO 2

### ESCRAVOS

No Trapiche Aurora desta capital compra se escravos para embarque de ambos os sexos, e offerece se maiores vantagens que outro qualquer, a tratar no mesmo trapiche.

Aracajú 26 de julho de 1876.

**O Raio**, Aracaju, n. 41, 12 ago. 1876, p. 04



## DOCUMENTO 3

Ainarim Pereira Leite, compra uma escrava que saiba cozinhar e lavar embora de meia idade.

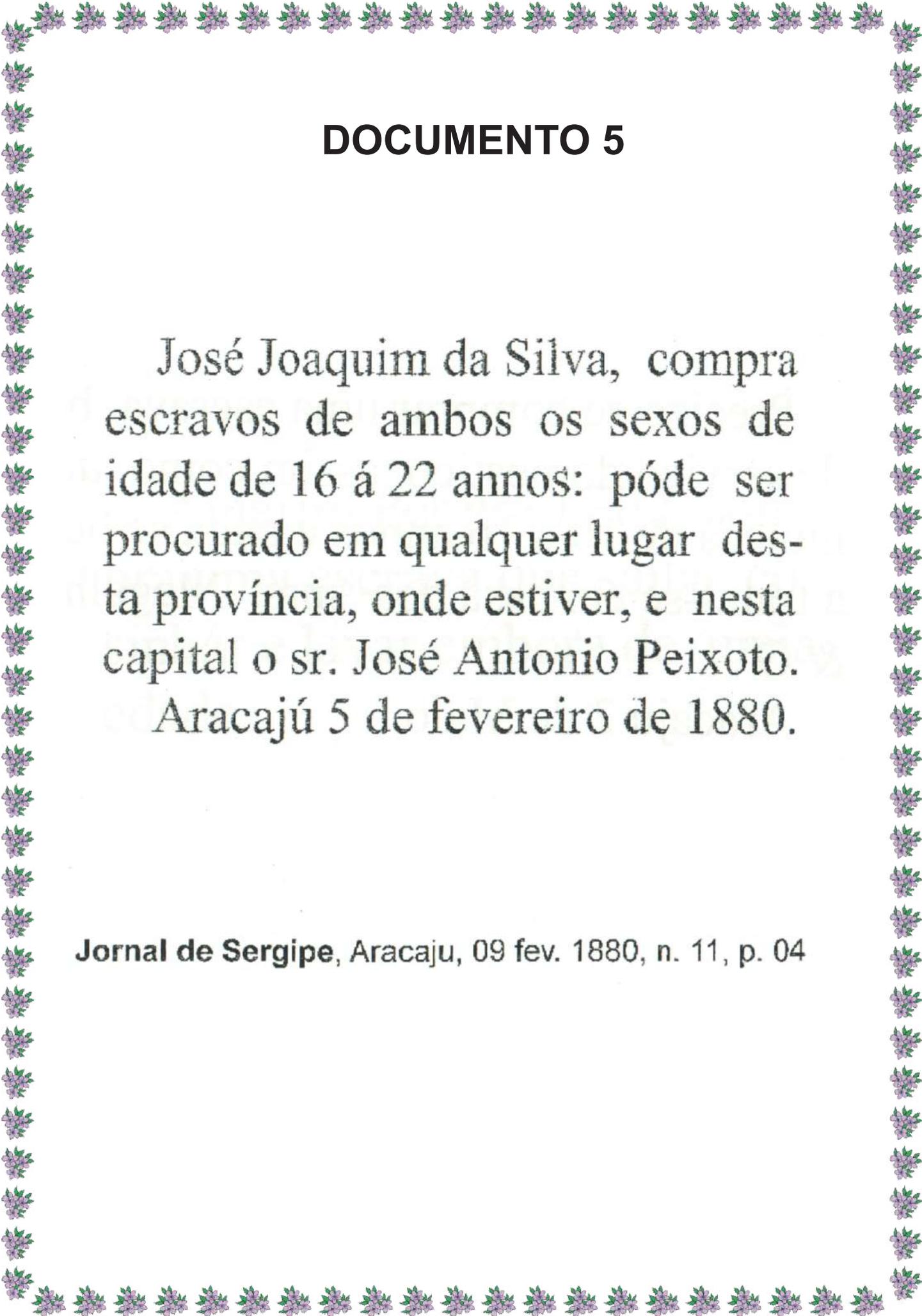
O **Pharol**, Estância, 14 mar. 1880, p. 4

## DOCUMENTO 4

Preciza-se comprar uma escrava bôa de serviço domestico, assim como uma moleca de 10 a 16 annos e paga se bem; a tratar-se em casa dos snrs. Magalhães & C<sup>a</sup>.

Aracaju 2 de Maio.

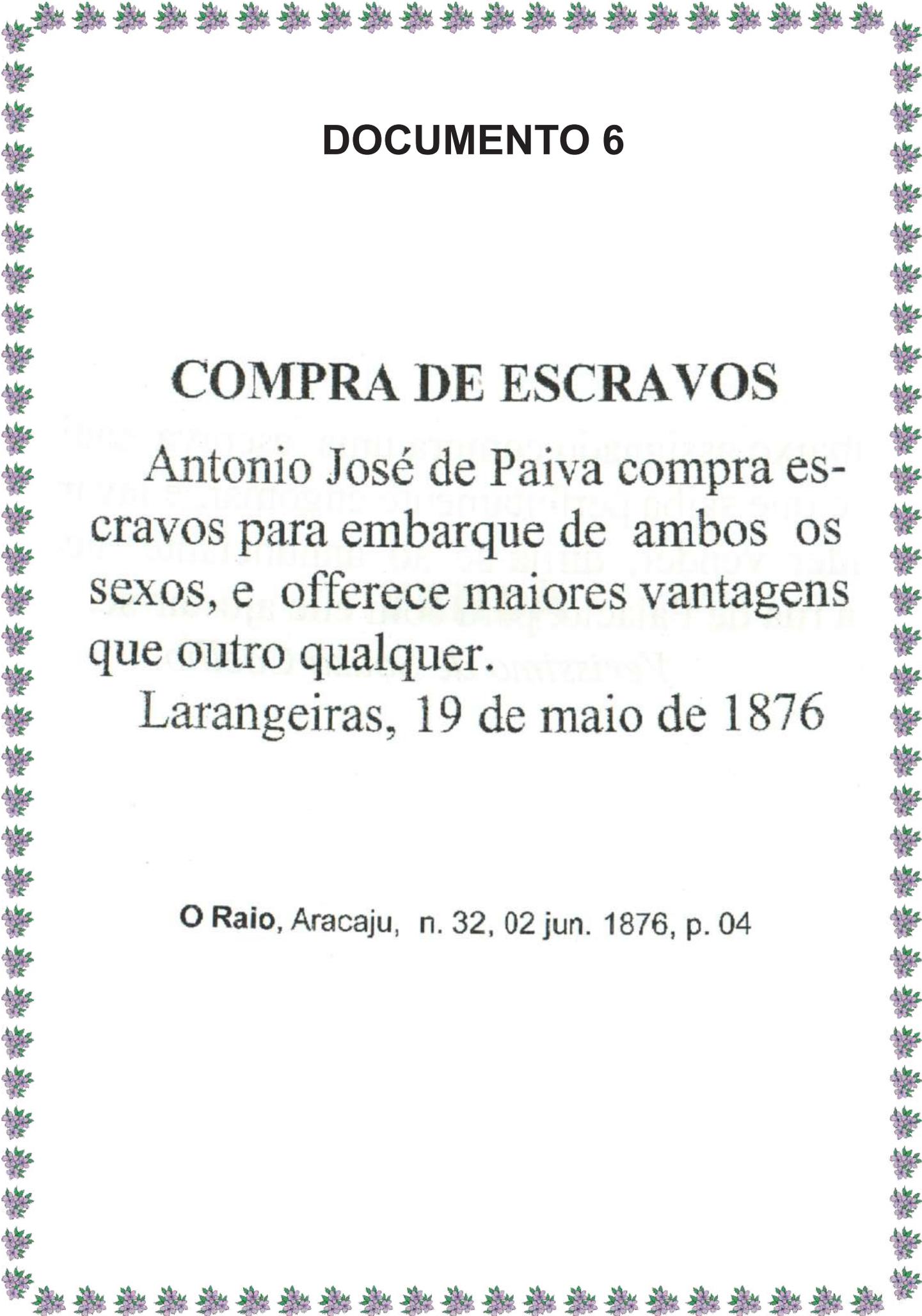
**Jornal do Aracaju**, Aracaju, 03 maio 1877, n. 799, p. 04



## DOCUMENTO 5

José Joaquim da Silva, compra escravos de ambos os sexos de idade de 16 á 22 annos: póde ser procurado em qualquer lugar desta província, onde estiver, e nesta capital o sr. José Antonio Peixoto. Aracajú 5 de fevereiro de 1880.

**Jornal de Sergipe, Aracaju, 09 fev. 1880, n. 11, p. 04**



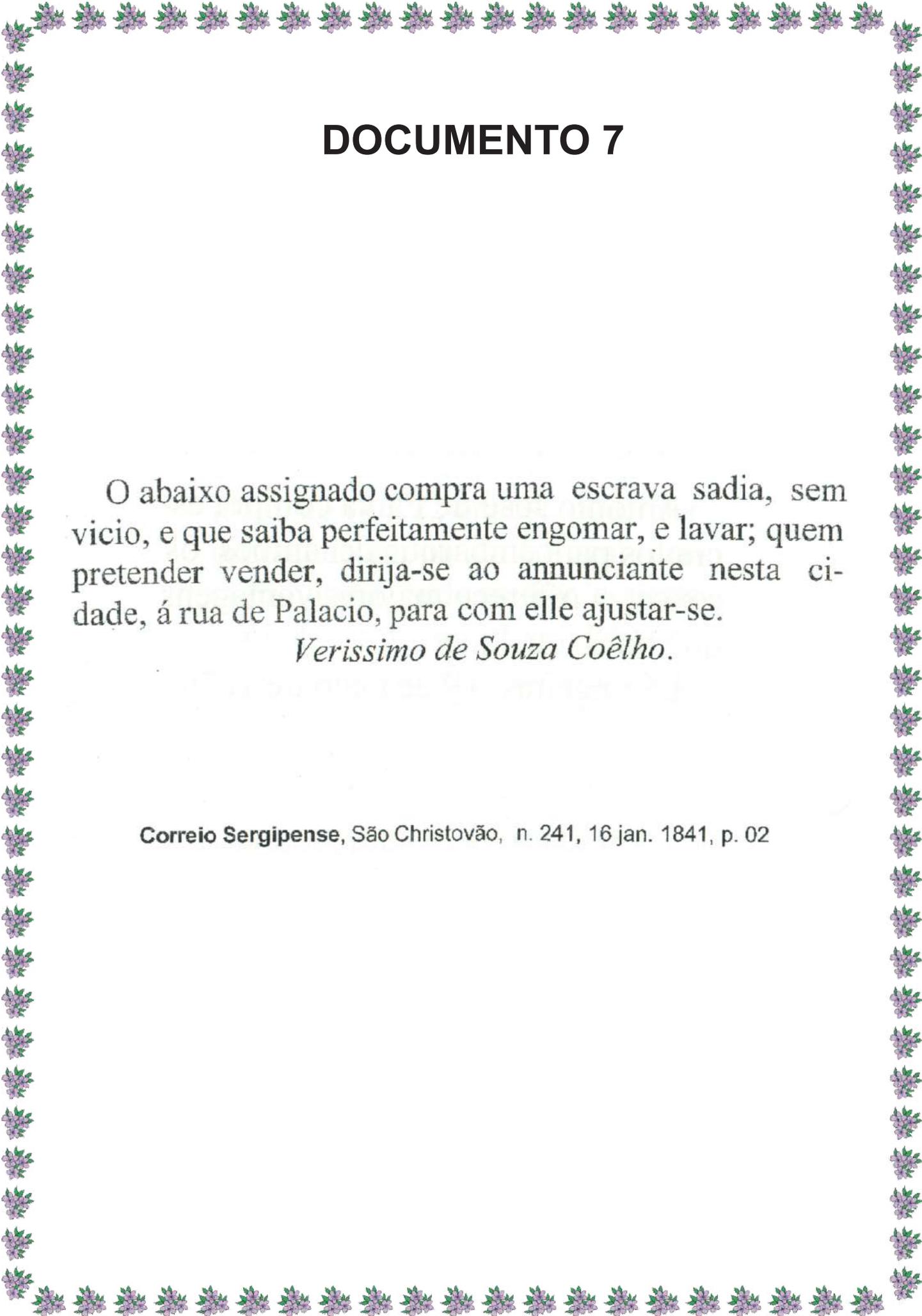
## DOCUMENTO 6

### COMPRA DE ESCRAVOS

Antonio José de Paiva compra escravos para embarque de ambos os sexos, e offerece maiores vantagens que outro qualquer.

Larangeiras, 19 de maio de 1876

O Raio, Aracaju, n. 32, 02 jun. 1876, p. 04



## DOCUMENTO 7

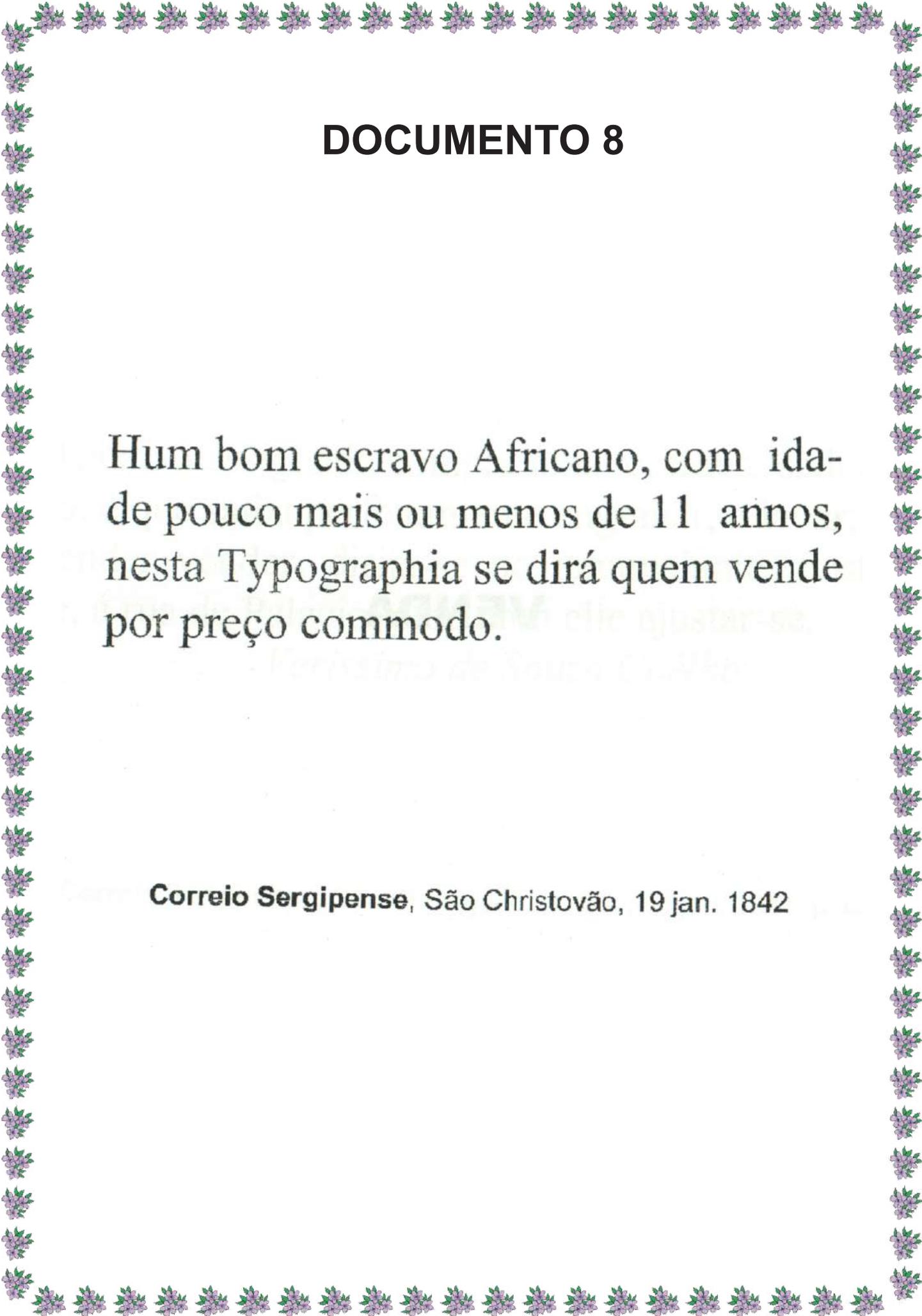
O abaixo assignado compra uma escrava sadia, sem vicio, e que saiba perfeitamente engomar, e lavar; quem pretender vender, dirija-se ao annunciante nesta cidade, á rua de Palacio, para com elle ajustar-se.

*Verissimo de Souza Coêlho.*

Correio Sergipense, São Christovão, n. 241, 16 jan. 1841, p. 02



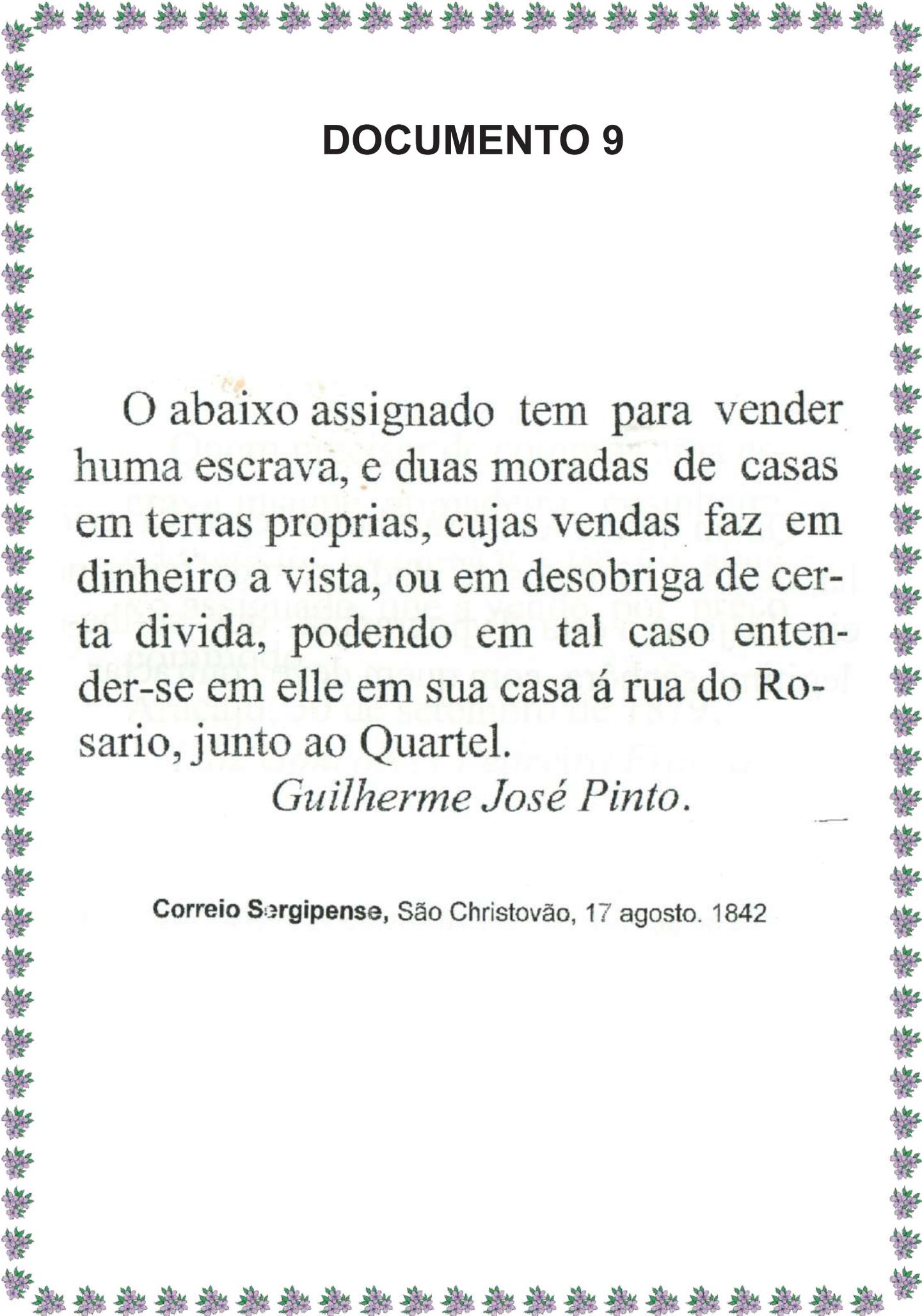
**VENDA**



## DOCUMENTO 8

Hum bom escravo Africano, com idade pouco mais ou menos de 11 annos, nesta Typographia se dirá quem vende por preço commodo.

**Correio Sergipense, São Christovão, 19 jan. 1842**

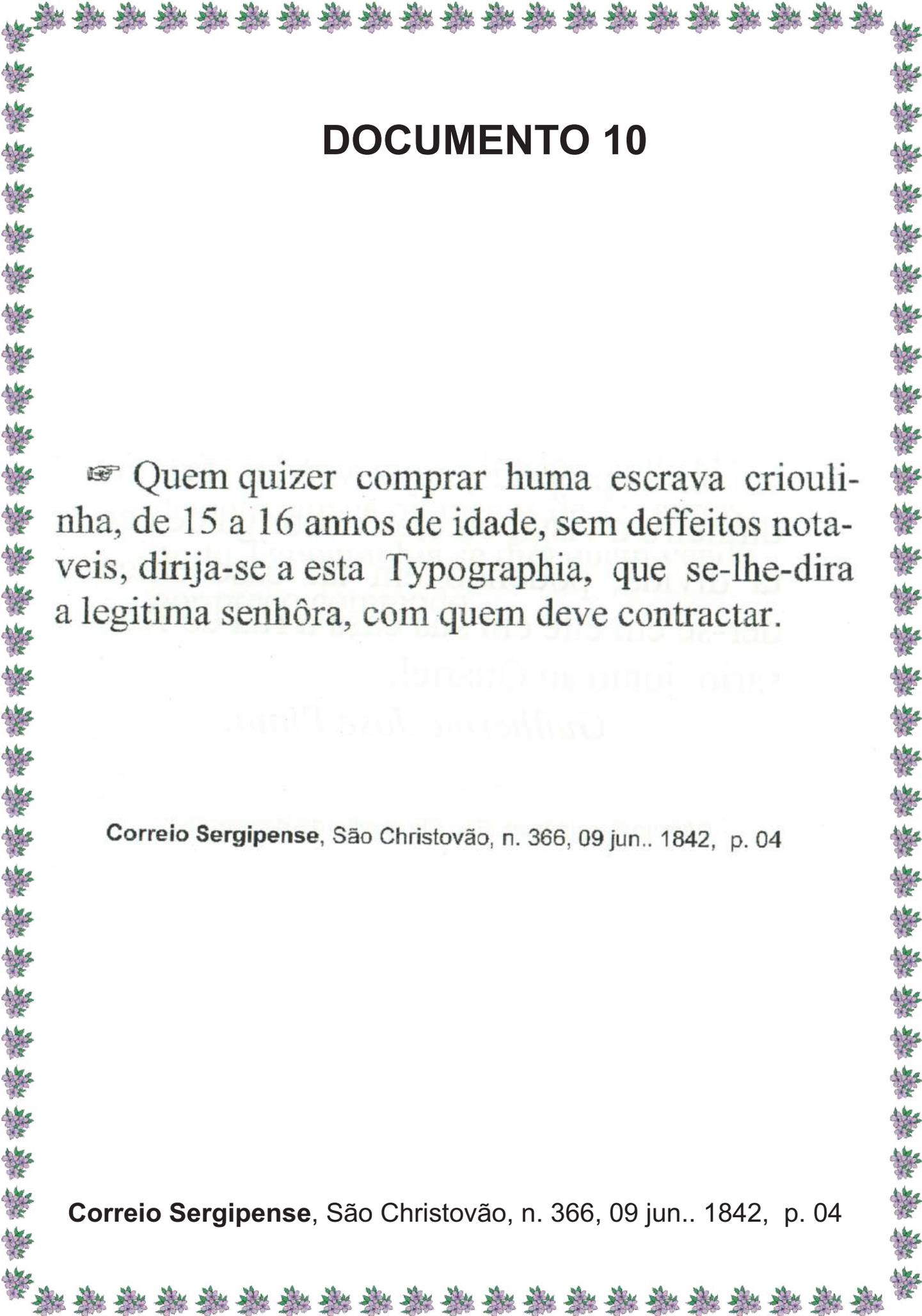


## DOCUMENTO 9

O abaixo assignado tem para vender huma escrava, e duas moradas de casas em terras proprias, cujas vendas faz em dinheiro a vista, ou em desobriga de certa divida, podendo em tal caso entender-se em elle em sua casa á rua do Rosario, junto ao Quartel.

*Guilherme José Pinto.*

**Correio Sergipense**, São Christovão, 17 agosto. 1842

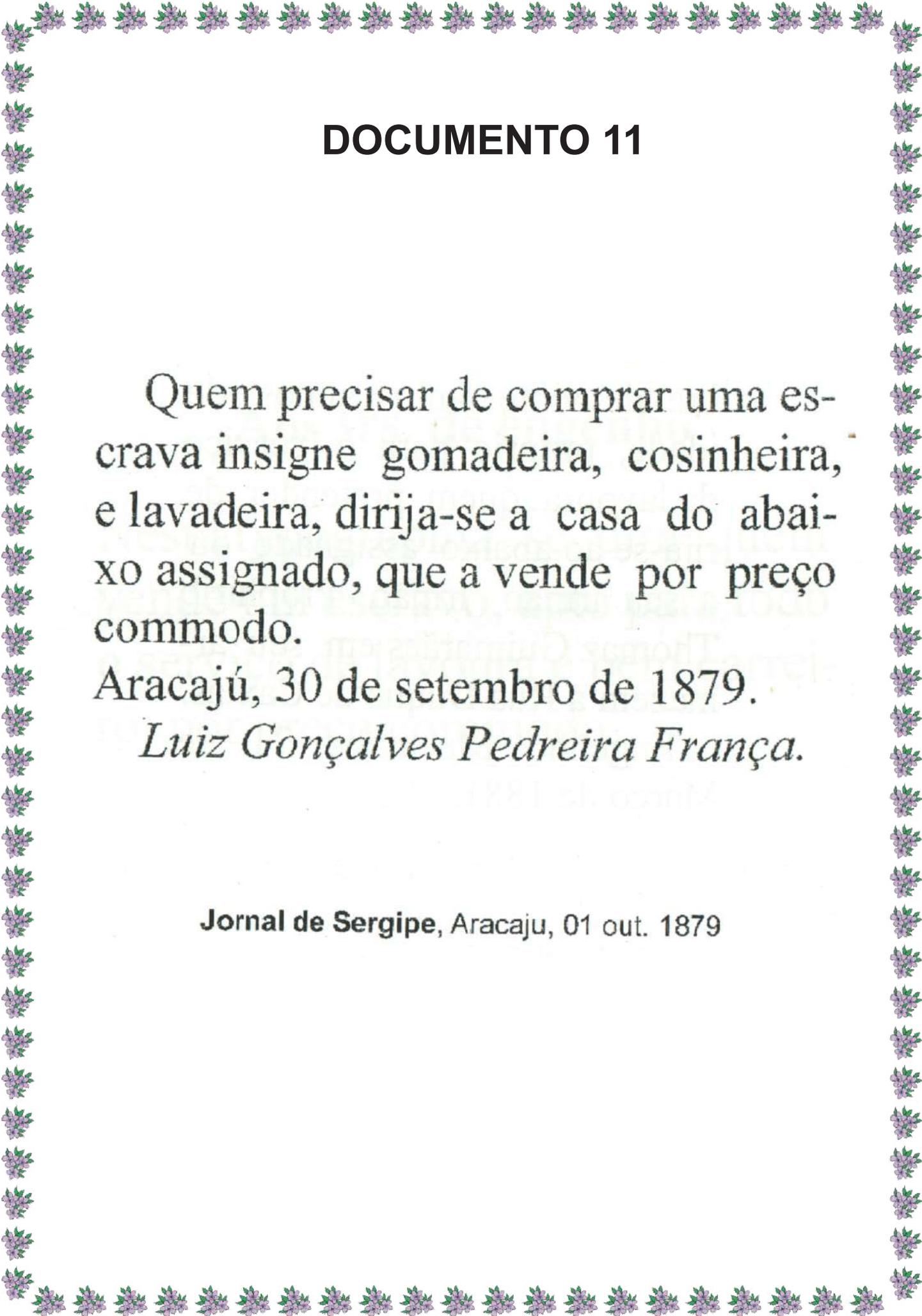


## DOCUMENTO 10

☞ Quem quizer comprar huma escrava criouli-  
nha, de 15 a 16 annos de idade, sem deffeitos nota-  
veis, dirija-se a esta Typographia, que se-lhe-dira  
a legitima senhõra, com quem deve contractar.

**Correio Sergipense**, São Christovão, n. 366, 09 jun.. 1842, p. 04

**Correio Sergipense**, São Christovão, n. 366, 09 jun.. 1842, p. 04



## DOCUMENTO 11

Quem precisar de comprar uma escrava insigne gomadeira, cosinheira, e lavadeira, dirija-se a casa do abaixo assignado, que a vende por preço commodo.

Aracajú, 30 de setembro de 1879.

*Luiz Gonçalves Pedreira França.*

**Jornal de Sergipe, Aracaju, 01 out. 1879**

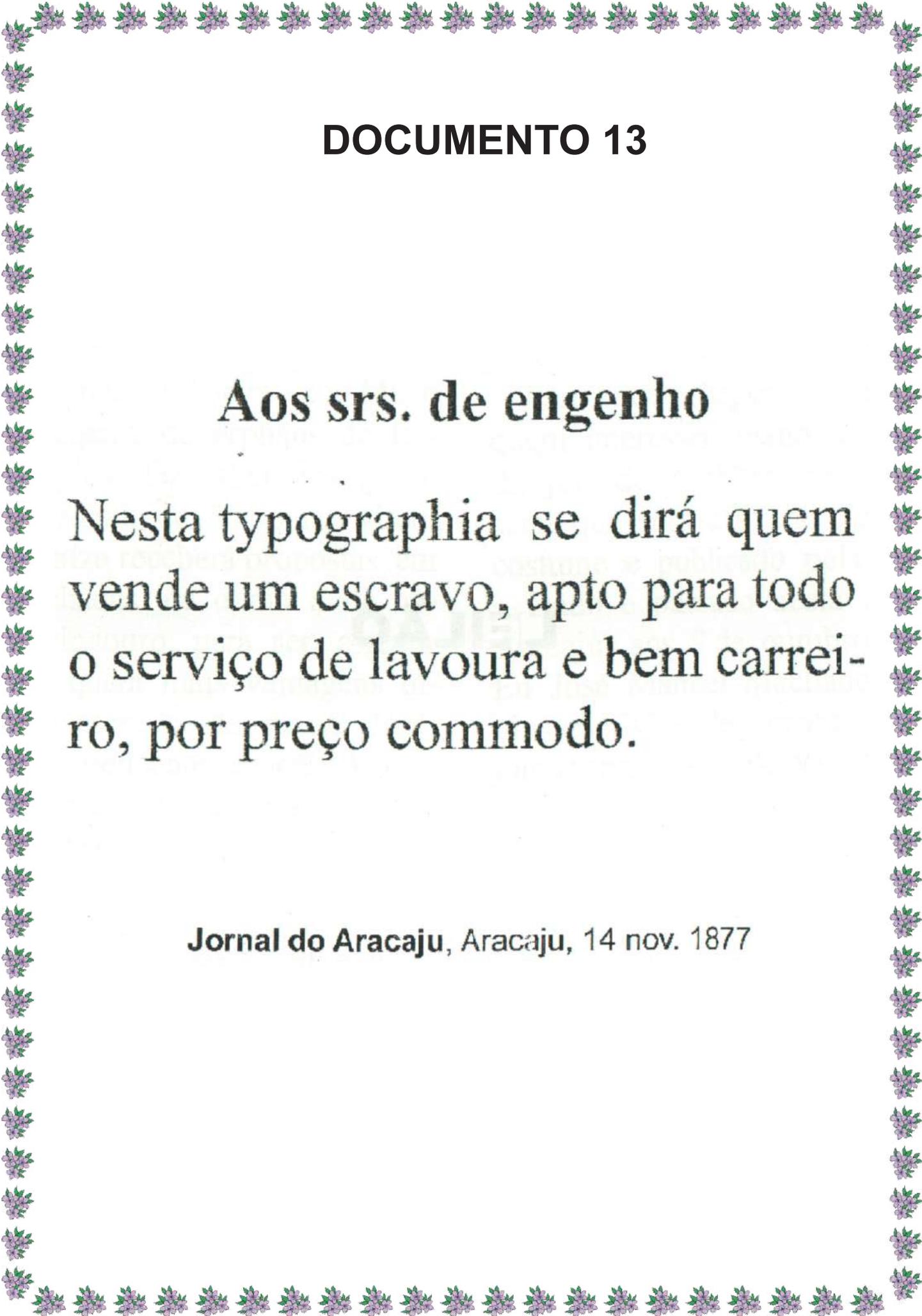
## DOCUMENTO 12

O abaixo assignado tem para vender um escravo de cor ca-bra de vinte tantos annos de idade, proprio para o serviço da lavoura: quem pretender de rija-se ao abaixo assignado ou a seu irmão Irmão Prophirio Thomaz Guimarães em seu ar-mazem a Rua Duque de Caxias.

Engenho Mucambo 21 de Março de 1881.

*José Thomaz Guimarães.*

O Pharol, Estância, 17 abr. 1881



## DOCUMENTO 13

### Aos srs. de engenho

Nesta typographia se dirá quem vende um escravo, apto para todo o serviço de lavoura e bem carreiro, por preço commodo.

**Jornal do Aracaju, Aracaju, 14 nov. 1877**

A decorative border of small purple flowers with green leaves surrounds the entire page. The flowers are arranged in a repeating pattern along all four edges.

# LEILÃO

## DOCUMENTO 14

O dr. Gonçalo Vieira de Mello juiz municipal e de orphãos do termo da capital, fez saber aos que o presente edital, de 30 dias, virem, que este juízo receberá propostas em cartas fechadas até o dia 8 de novembro vindouro, para ser arrematado, por quem mais vantagens oferecer, o escravo de nome José, creoulo, pertencente a órfã Amélia Maria da Conceição, avaliado em um conto de réis.

Para que chegue a noticia a quem interessar, mandou o mesmo dr. juiz de orphãos passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

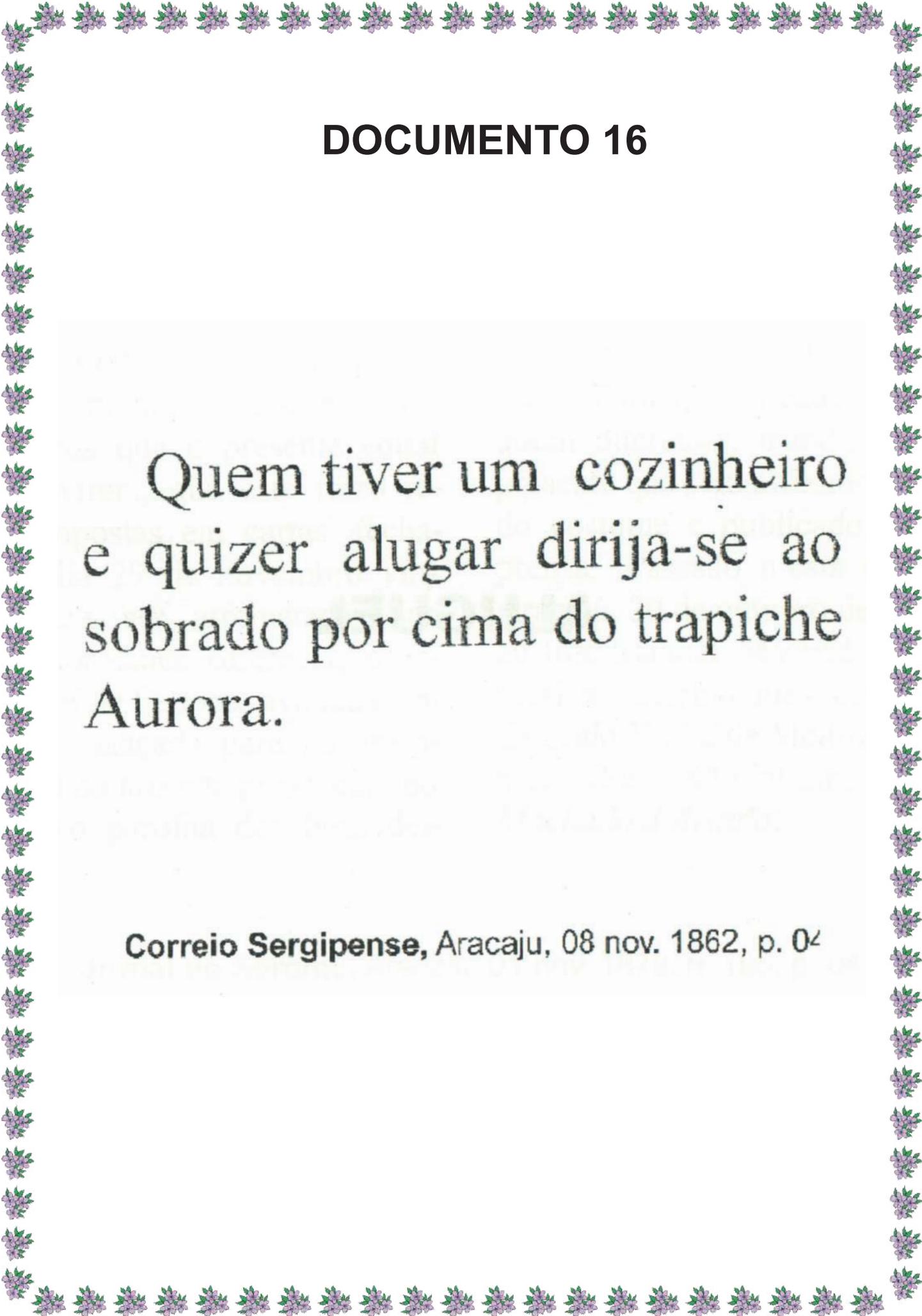
Dado e passado nesta cidade do Aracajú, aos 9 de outubro de 1879. Eu José Manoel Machado de Araujo escrivão de orphãos interino que escrvi – Gonçalo Vieira de Mello.

## DOCUMENTO 15

Copia. – O dr. Gonçalo Vieira de Mello, juiz municipal d'este termo, faz saber aos que o presente edital a 30 dias virem, que este juízo receberá propostas em cartas fechadas até o dia 29 de novembro vindouro, para ser arrematada por quem maior lance offerecer, a escrava de nome Felippa avaliada em 400\$000 e lançada para pagamento do selo da fazenda provincial no inventario o partilha dos bens deixados por D. Ritta Bernardina de Sena. Para que chegue a noticia de quem interessar, mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade do Aracajú, 30 de outubro de 1879: eu José Manoel Machado d'Araujo escrivão interino que o escrevi.  
Gonçalo Vieira de Mello. – Conforme. – O escrivão interino – *José M. Machado d'Araujo.*



**ALUGUEL**



## DOCUMENTO 16

Quem tiver um cozinheiro  
e quizer alugar dirija-se ao  
sobrado por cima do trapiche  
Aurora.

**Correio Sergipense, Aracaju, 08 nov. 1862, p. 04**

A decorative border of small purple flowers with green leaves surrounds the entire page. The flowers are arranged in a repeating pattern along all four edges.

**PRISÃO**

## DOCUMENTO 17

Pela Secretaria da Policia desta Provincia se faz publico, que, segundo communicacão official do chefe achão presos na cadêa da cidade de Barbacena, um escravo crioulo; de nome João; que diz pertencer ao capitão Victor; residente nesta capital, e outro cabra escuro, de nome Lino, que diz ser de propriedade de Francisco Cavalcanti fazendeiro, residente no municipio da Estancia.

Nesta repartiçãõ existem as notas dos signaes caracteristicos dos mesmos escravos, que se franquearãõ aos interessados.

Secretaria da Policia de Sergipe 27 de agosto de 1858.

O Secretario,  
*Adolpho Valeriano da Silveira Reis*

**Correio Sergipense, Aracaju, 04 set. 1858**

## DOCUMENTO 18

Pela Secretaria da Policia se faz publico, que tendo sido apprehendido na Villa de Geremoabo da Provincia da Bahia, um escravo preto, de nome Manoel, que fugio do poder de seo Snr. morador na Cotinguiba; quem for seu donno compareça na mesma Secretaria, munido dos competentes titulos que provem a propriedade d'esse escravo, á fim de se lhe habilitar com os meios precisos para haver o dito escravo.

Secretaria da Policia de Sergipe 27 de Agosto de 1856.

O Amanuense,

*Benjamim do Prado Leite Salgado.*

**Correio Sergipense, Aracaju, 30 ago. 1856**

## DOCUMENTO 19

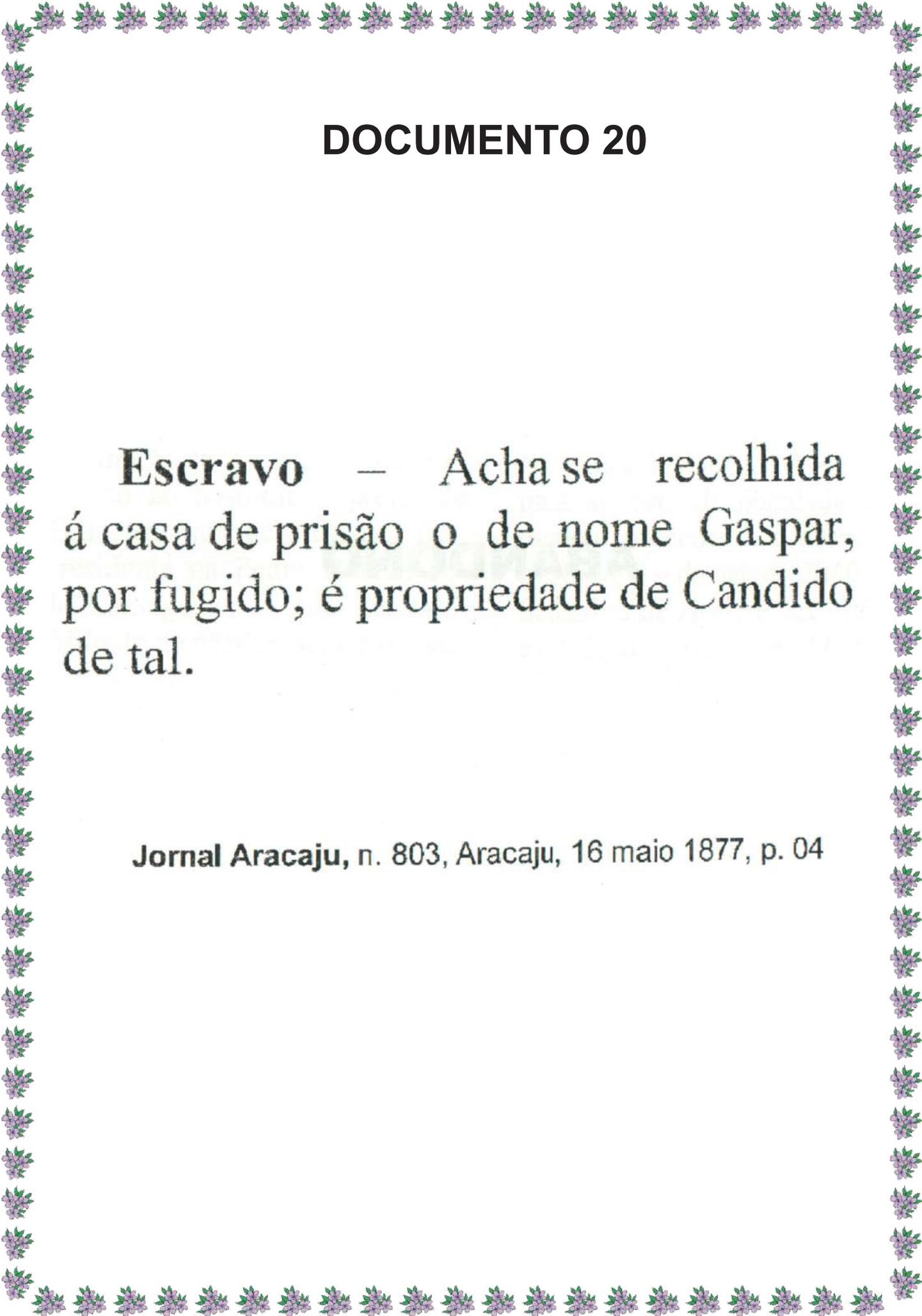
### SECRETARIA DA POLICIA

Pela Secretaria da Policia desta Provincia se faz publico que, remettidos pelo Delegado da Cidade de Larangeiras existem na mesma Secretaria para serem entregues a seos donos, os objectos abaixo transcriptos, os quaes forão apprehendidos como furtados a um cabra de nome Antonio, escravo de José Olegario de Faria, proprietario do engenho S. João da Barra. – no rio Fundo, Termo da Villa da Abbadia, da Provincia da Bahia.

Secretaria da Policia de Sergipe, 27 de Outubro de 1863.

O Secretario interino,  
*José Leandro Pinto da Costa.*

**Correio Sergipense, Aracaju, 31 out. 1863**



## DOCUMENTO 20

**Escravo** — Acha se recolhida á casa de prisão o de nome Gaspar, por fugido; é propriedade de Candido de tal.

**Jornal Aracaju**, n. 803, Aracaju, 16 maio 1877, p. 04

A decorative border of small purple flowers with green leaves surrounds the entire page. The flowers are arranged in a repeating pattern along all four edges.

# **ABANDONO**

## DOCUMENTO 21

**Hospital de carida-**  
**De.** – No dia 8 de Fevereiro ultimo, foi recolhido ao hospital, o preto de nome Felis, escravo de Antonio Travassos, residente na Pedra Branca do termo de Larangeiras, o qual estando impossibilitado de prestar serviços seu senhor q abandonou.

Dito escravo teve alta no dia 23 do corrente, e o dr. director do hospital o mandou apresentar ao dr. juiz de orfãos para, ao bem da liberdade do mesmo escravo, proceder de conformidade com o art. 6. § 4 – da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, e art. 75 n. 4. § 4. e art. 76 do decreto n. 5135 de 13 de Novembro de 1872.

**Jornal de Aracaju, Aracaju, 26 maio 1877**

A decorative border of small purple flowers with green leaves surrounds the entire page. The flowers are arranged in a repeating pattern along all four edges.

**FUGAS**

## DOCUMENTO 22

50U000

Fugiu do abaixo assignado no dia 24 de outubro passado, um escravo de nome Porfirio, cabra, pouca barba, altura regular e aleijado de dous dedos da mão direita, que não os pode abrir.

E conhecido em Japaratuba por Manoel Simplicio. Quem o apprehender poderá entregar a Manoel Paes d'Azevedo, no engenho Paty, municipio do Rosario, ou no Canto Alegre, municipio do Riachuello, que será gratificado com a quantia acima.

Engenho Canto Alegre, 30 de outubro de 1877.

*Francisco Vieira de Sá.*

**Jornal do Aracaju, Aracaju, 23 nov. 1877**

## DOCUMENTO 23

No dia 13 do corrente fugio do Tenente Florencio d'Araújo Góes huma escrava, de nação Angola, com idade pouco mais ou menos de 15 annos, estatura ordinaria sêcca do corpo, cara redonda, beiços grossos, com dois dentes de cima abertos, nariz chato, com cicatrizes de bichas no peito, ainda recentes por ter estado á pouco doente, e pés pequenos; levando vestida saia de riscadinho azul ordinario, e velho; e camiza de riscadinho desbotado e igualmente velho. Quem a pegar, e entregar ao dito annunciante na Villa de Maroim, ou nesta Cidade em casa do Sr. José Benjamim da Rocha -Rocha, será bem recompensado.

**Correio Sergipense, São Christovão, 27 jul. 1842**

## DOCUMENTO 24

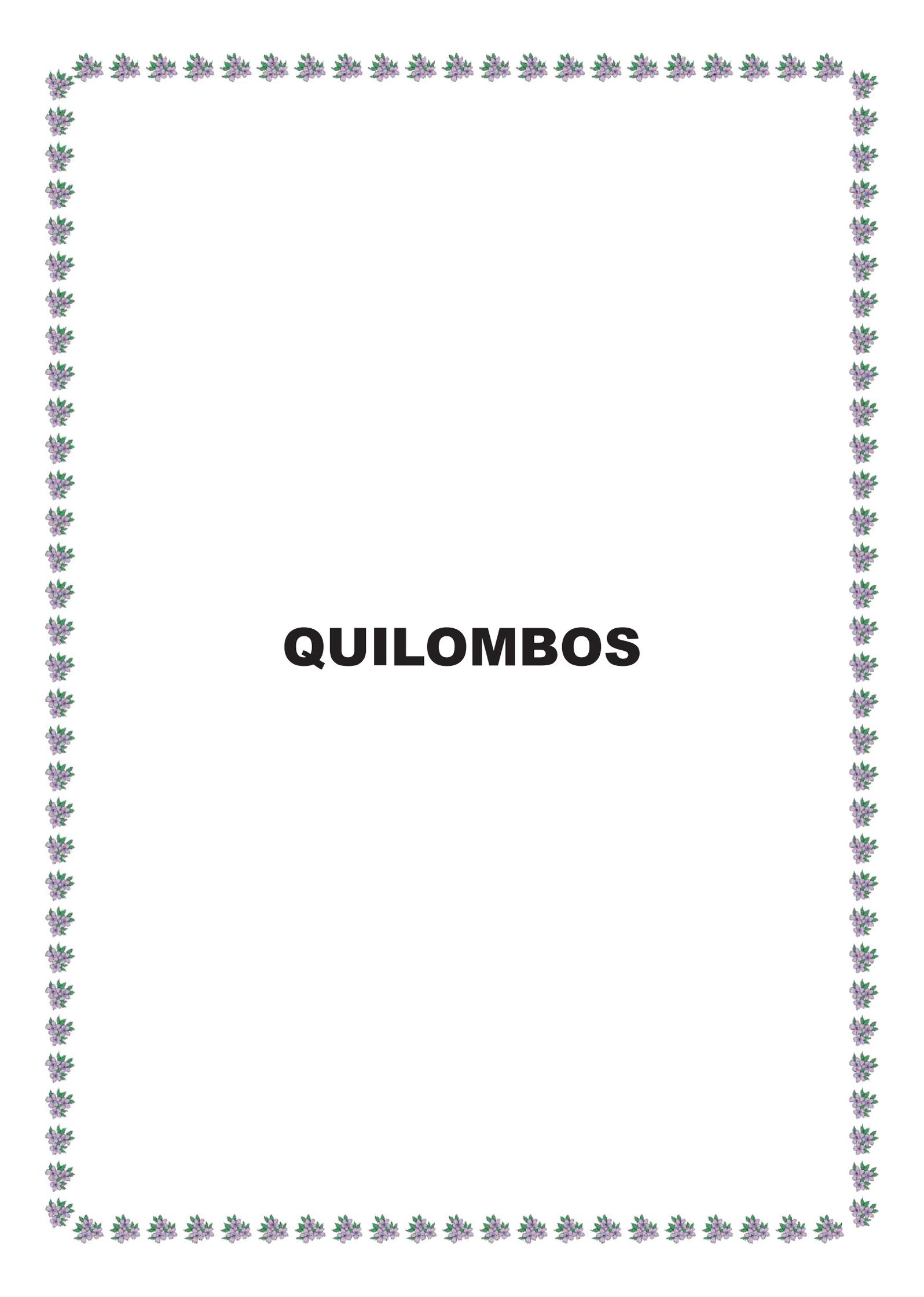
### 100U DE GRATIFICAÇÃO

Tendo fugido no dia quinze de Junho do corrente anno do coronel Francisco José da Roxa Medrado, morador na Lavra Diamantina, Villa de Santa Izabel, Provincia da Bahia, um escravo de nome Claudino, cabra, idade quarenta annos pouco mais ou menos, bastante barbado e já pintando, cabellos ruim, olhos pequenos, e vista baixa, mariz e beiços grossos, espaduas largas, mãos grossas e curtas, peis idem, sabe ler e escrever, e falla arrastada na pronunciação do R, cujo escravo constando ter vindo para esta Provincia, o abaixo firmado morador nesta villa, gratifica com cem mil réis á quem o pegar e trazer a sua presença.

Villa de Itabaianinha 24 de Agosto de 1803.

*Francisco Cardozo da Silva Macêdo.*

**Correio Sergipense, Aracaju, 050 ago. 1863**

A decorative border of small purple flowers with green leaves surrounds the entire page. The flowers are arranged in a repeating pattern along all four edges.

# **QUILOMBOS**

## DOCUMENTO 25

**Quilombolas.** — Pedem- nos instaneamente que chamemos a atenção da policia para a quadrilha de quilombolas que novamente surgiu no municipio de Divina-Pastora. Em uma correspondencia publicada n'outro lugar se verá as depradações praticadas pelos negros fugidos e como trassem elles aterrada a população d'aquelle municipio. Urge que a policia tome providencias.

**A Liberdade**, Aracaju, 16 fev. 1874, n. 43, p. 1

## DOCUMENTO 26

### REVOLTA DE ESCRAVOS

(ilegível) segundo consta n'esta província, nas fazendas do interior, o levantamento de escravos.

Segundo dizem-nos abandonam somente as propriedades dos seus possuidores, sem commetimento de crime algum.

Estão, conforme as noticias, se reunindo no sitio *Jacaré*, onde levantam casas e dedicam-se ao trabalho da lavoura.

Os crimes que se tem ultimamente dado nas estradas são attribuidos aos antigos fascinoras, e não aos infelizes escravizados que só pugnam pela liberdade, pelo dia da regeneração.

**O Larangeirense, Larangeiras, 12 fev. 1883**



**ALFORRIA**

## DOCUMENTO 27

### A onda cresce

Com este titulo lê se no *Libertador* do Ceará órgão da sociedade libertadora a noticia seguinte:

O Sr. coronel Antonio Theodorico da Costa, actual administrador da província, concedeu carta de liberdade sem onus algum ao seu escravo Joaquim, mulato, de vinte e poucos annos de idade.

Nossos sinceros applausos a S. Ex. pelo acto philantropico que acaba de praticar.

**O Libertador**, Aracaju, 14 dez. 1882, n. 29, p. 04

## DOCUMENTO 28

- Ultimamente na praça do Dr. Juiz dos orphãos, apresentando-se para serem arre-matadas 5 escravas pertencentes a uma herança jacente, e das quaes uma era avó, duas filhas e duas netas, sendo essas ultimas quasi brancas, desenvolveu-se entre os circumstantes um sentimento de philantropia que merece ser aqui consignado. Por diligencias dos Srs. João Bernardes Nogueira da Silva e João Silverio Monteiro Dias, excitadas pelo Dr. Nazareth curador geral, forão todas libertas.

**Correio Sergipense, São Christovão, 10 set. 1851**

## DOCUMENTO 29

Eu Umbelina Joaquina do Espirito Santo viuva do finado Manoel Gonçalves Coelho, senhora, e possuidora dos escravos – José cabra, crioulo, Matheos africano, mestre de assucar, José mistiço, crioulo, carreiro, e Themotea mistiça, crioula, que me tocarão por meação de meo dito, finado marido, com condição de me acompanhar, e prestar serviços a mim e a meos filhos, concedo liberdade, em atenção aos bons serviços que delles tenho reccebido. devendo esta carta de liberdade servir de titulo para todos elles. Este beneficio lhes faço muito do meo gosto. Em firmesa do que passo o presente. Por não saber ler nem escrever pedi a meo irmão José Cardoso Ferreira da Silva que este por mim passasse e a meo rogo assignasse.

Villa de Santa Luzia 2 de Maio de 1860.

A rogo de minha irmãa Umbelina Joaquina Do Espirito Santo. – *José Cardoso Ferreira da Silva.* – Testemunhas *Belarmino Cardoso da Silva.* – *Angelo Custodio Maia.*

**Correio Sergipense, Aracaju, 25 set. 1864**